RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem

Sexta-Feira, 01 de Agosto de 2025

Aço, suco e avião: Trump abre 694 exceções e minimiza tarifaço

Lista de produtos que escaparam do aumento de tarifa inclui itens importantes da pauta de exportação brasileira

O presidente Donald Trump abriu uma série de exceções no decreto que oficializou o tarifaço contra exportações brasileiras para os Estados Unidos e, com isso, minimizou os impactos da medida sobre a economia nacional. O decreto com as exceções foi divulgado nesta quarta-feira (30) e exclui do tarifaço itens como suco de laranja, aço e aviões – produtos que fazem parte da pauta exportadora brasileira.

O texto divulgado pela Casa Branca determina que as importações de produtos brasileiros realizadas por empresas dos EUA tenham uma taxa extra de 40%, além da taxa de 10% já aplicada atualmente. No total, a taxa sobe para 50%.

O decreto também indica que as tarifas passarão a ser aplicadas sete dias após a publicação do decreto – ou seja, a partir do dia 6 de agosto.

O decreto, contudo, estabelece que nova taxação não se aplica a um série de produtos citados em um anexo do decreto. A lista tem 694 itens. Entre eles também estão castanhas, ferro, petróleo, combustível e outros.

A criação de uma lista de exceções já havia sido cogitada por membros do governo brasileiro e senadores do país que foram aos EUA negociar o tarifaço. Segundo eles, a taxação linear de produtos brasileiros poderia prejudicar a economia estadunidense.

Com a exceções, setores econômicos brasileiros que seriam afetados pela taxação devem sair ilesos da medida. “No final das contas, os efeitos do tarifaço vão ser bem menores”, afirmou José Luis Oreiro, economista e professor da Universidade de Brasília (UnB).

Oreiro ressaltou que, a princípio, a exportação de café, carnes e frutas brasileiras ainda será tarifada.

“80% dos potenciais prejudicados ficaram de fora em um primeiro cálculo do tarifaço”, ponderou Mauricio Weiss, economista e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Embraer

A fábrica de aviões brasileira Embraer é um empresa que não deve ser mais afetada pelo tarifaço após a divulgação da lista de exceções. Vários tipos de aeronaves e de componentes não serão sobretaxados pelos EUA.

Após a divulgação da lista de exceções, as ações da empresa negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo dispararam. Em cerca de uma hora e meio, subiram de R$ 67 para R$ 76, indicando o otimismo de investidores com a manutenção das exportações da empresa.

“A retirada da Embraer foi o mais importante”, disse Weiss.

Movimento semelhante, mas não tão abrupto, foi percebido com ações da Companhia Siderúrgica Nacional e da Gerdau, duas fábricas de aço que exportam parte da produção para os EUA.

O presidente Lula (PT) durante visita à Usina Gerdau, em Ouro Branco (MG) - Ricardo Stuckert/PR

Editado por: Thalita Pires

BdF | Newsletter